

Smart Sanca Lilás amplia proteção a mulheres vítimas de violência

24 HORAS POR DIA

Smart Sanca Lilás amplia proteção a mulheres vítimas de violência

Serviço especializado conta com botão de emergência após registro de BO

GABRIEL GADELHA

Especial para o **Diário**

gabrielgadelha@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano lançou o Smart Sanca Lilás, um novo serviço de atendimento exclusivo para mulheres vítimas de violência doméstica. A central, que funcionará 24 horas por dia na central do Smart Sanca (Centro de Inteligência, Segurança e Emergências), estará conectada às forças de segurança e aos serviços municipais de apoio jurídico, psicológico e social. O anúncio foi feito na

quarta-feira (19).

O lançamento marca também a ampliação do acesso ao botão de emergência. Antes restrito a mulheres com medidas protetivas concedidas pela Justiça, o dispositivo agora poderá ser instalado logo após o registro do BO (Boletim de Ocorrência). A decisão foi fruto de um acordo entre a administração municipal, o Fundo Social, a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), a Polícia Civil, o Judiciário e outras pastas.

A primeira-dama e presidente do Fundo Social, Renata Galati, relatou que a iniciativa sur-

tiu de uma conversa informal sobre a falta de informação e de canais imediatos para mulheres que buscam ajuda. “Achei que precisávamos fazer algo para amparar essas mulheres. Quando soube do botão do pânico, perguntei se não seria possível oferecer logo depois do boletim. A partir do diálogo com a doutora Luciara (*delegada da DDM de São Caetano*) e com a equipe do Smart Sanca, conseguimos integrar tudo isso”, disse.

Segundo Renata, o Smart Sanca Lilás oferece desde orientações básicas até atendimento especializado. “A vítima pode ligar para solicitar informações, desabafar, pedir ajuda de um profissional ou acionar apoio policial. É mais um canal para a mulher ser atendida e acolhida.”

A delegada titular da delegacia da mulher, Luciara Cássia da Costa Campos, destacou que muitas mulheres procuram orientação antes de formalizar a denúncia. “Muitas vezes, ela não quer fazer o boletim de imediato. Busca saber onde encontrar plantão jurídico, atendimento social ou psicológico. Esse serviço é um avanço”, afirmou.

O prefeito Tite Campanella (PL) reforçou que o novo protocolo busca dar mais segurança no momento da denúncia. “A partir do momento em que ela faz o boletim, já disponibilizamos essa ferramenta. Apertou o botão, nossa GCM (*Guarda Civil Municipal*), PM (*Polícia Militar*) e a Polícia Civil são acionadas e prestam o suporte necessário”, pontuou.



Eric Romero/PMSCS

SEGURANÇA. Renata Galati, Tite Campanella e Luciara Campos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1